

OBSERVADOR



Pedra Agroindustrial S/A

ANO XXXVIII | Nº 451 | NOV/DEZ DE 2009



meio ambiente:

Auditoria Copersucar

Plantações de cana são o foco do projeto

P2

agrícola:

**Reunião de
Fornecedores de Cana**

Encontro aconteceu nas quatro unidades do grupo

P2

empresa:

**Audiência Pública
da Usina Buriti**

Usina Buriti apresenta projeto de ampliação

P6



Entender o novo mundo para o qual estamos caminhando, onde as questões ambientais assumem vital importância e afetam o comportamento de todos é um desafio que colocamos para encontrar o nosso papel neste novo contexto. Acreditar que a nossa Energia Renovável é um compromisso com um planeta viável é acreditar que o amanhã será melhor para todos e, particularmente para a Pedra Agroindustrial. É com este espírito de crença no nosso trabalho para fazer o futuro ser melhor, que esperamos envolver a todos neste final de ano e que 2010 seja enfrentado e aproveitado com todas as energias:

**As energias renovadas
para um novo desafio.**

A diretoria.

Auditoria Copersucar

Projeto piloto avalia sustentabilidade na Usina da Pedra

Nos dias de hoje ouvimos falar, com frequência, sobre sustentabilidade e as exigências da sociedade para que esse conceito seja colocado em prática. Essas exigências já atingem o setor sucroalcooleiro há algum tempo. O mercado tem colocado condições para que a sustentabilidade esteja presente na relação entre produtores, clientes e consumidores e, dessa forma, garantir a transparência nas questões econômicas, ambientais e sociais de todas as partes, desde a produção até a comercialização dos produtos.

A Copersucar, empresa que representa comercialmente o grupo Pedra, diante desta necessidade, vem preparando e documentando as unidades associadas para responder positivamente a essa demanda. Para isso, a Pedra Agroindustrial participa do trabalho de elaboração do Global Report Initiative, o GRI, um relatório de sustentabilidade que tem representatividade internacional

e que apresenta todas as ações que a empresa realiza diante do conceito da sustentabilidade, ou seja, suas ações econômicas, sociais e ambientais.

Para sedimentar o trabalho que está acontecendo, foi realizado, durante os dias 08 e 09 de outubro de 2009, um projeto piloto de auditoria de sustentabilidade na Usina da Pedra, baseado nos requisitos do Checklist RTFO – Renewable Transport Fuel

Obligation. O alvo da auditoria foi a “Plantação de cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol” safra 2009/2010. Os princípios auditados foram relacionados com: conservação de carbono, conservação da biodiversidade, conservação do solo, uso sustentável da água, qualidade do ar, direitos trabalhistas e relações de trabalho, direito sobre a terra e relações com a comunidade e sistema de gestão.



Audidores avaliaram procedimentos e registros da área agrícola

agrícola

Encontro de aprendizado

Pedra Agroindustrial compartilha conhecimento técnico com seus fornecedores de cana

As usinas da Pedra e Ibirá fizeram Asua reunião com fornecedores em conjunto no dia 12 de novembro. Nela foram apresentados os trabalhos sobre fertilização, pragas e variedades de cana-de-açúcar. O gerente Técnico Agrônomo Marco Pitta Bidóia, chamou a atenção durante sua apresentação para a necessidade do controle e inspeção das mudas que serão plantadas para

evitar, principalmente, a incidência de pragas que não existem na região onde as usinas estão instaladas ou mesmo a proliferação de pragas que já existem. Diogo Alarcon, gestor Agrícola III, falou sobre as variedades de cana.

Nos dias 18 e 26 de novembro, aconteceram as reuniões das usinas Buriti e Ipê, respectivamente. Na Buriti, as apresentações foram sobre adubação, variedades e pragas da cana, além do

Protocolo Agroambiental. O gerente Agrícola Luiz Alberto Zavanella, ressaltou a importância dos fornecedores se associarem para formalizar a adesão ao Protocolo e, assim, atender à legislação. Os cuidados com as mudas e os implementos agrícolas para evitar a presença de novas pragas foi o tema do gestor Agrícola III, Leandro Boncompagni.

Na ipê, os temas abordados foram Adubação e Pragas da cana, a primeira apresentação foi feita pelo gerente Técnico Bidóia e a outra pelo gestor Agrícola III, Fábio César Rodrigues Amaral.

Palestras no site - As apresentações técnicas feitas durante as reuniões estão disponíveis no site da empresa www.pedragroindustrial.com.br no item extranet do menu, exclusivamente para os fornecedores de cana-de-açúcar. Para acessá-lo procure a área de suprimento de matéria prima de sua unidade.



Compartilhar conhecimento foi o objetivo maior do encontro

Safta com muita chuva

Condições climáticas interferiram nos resultados da safta 09/10



As quatro unidades tiveram interferência das chuvas durante a safta

A safta deste ano apresentou um comportamento diferente em relação às anteriores. A quantidade de chuvas que aconteceram durante os meses de maio a novembro, fizeram desta uma das mais longas que o grupo já realizou, devendo chegar a 233 dias. No entanto, o período mais longo não repercutiu diretamente na quantidade de cana moída e a safta deverá ser concluída com 9 milhões de toneladas de cana processada pelo grupo.

Uma comparação entre a quantidade de chuvas das últimas saftas mostra que esta teve um volume muito maior do

que a anterior em todas as unidades. Na Usina da Pedra, por exemplo, o índice acumulado até o dia 25 de novembro foi de 844 mm, enquanto que em 2007 e 2008 foram de 263 e 258 mm, respectivamente. Avaliando a média histórica no período de abril a outubro, desde 1970, apenas em 1976 choveu mais do que no mesmo período deste ano. Na usina Ipê, as chuvas de abril até novembro atingiram os 1.124 mm, na Ibirá 854 mm e na Buriti 629 mm.

Além da extensão do período de safta, dada a quantidade de dias nos quais não houve moagem, as chuvas proporcionaram um aumento

de produtividade dos canaviais e, consequentemente, uma oferta maior de cana-de-açúcar.

Essa circunstância trouxe outra consequência para a safta do grupo. Uma quantidade de cana deve ficar no campo para a próxima safta. A estimativa é de que 920 mil toneladas de cana não vão para a indústria este ano, das quais 250 mil toneladas na Usina da Pedra, 200 mil na Usina Buriti, 100 mil na Ibirá e 370 mil na Ipê. A avaliação feita pelo grupo levou à definição de que toda a cana que não será processada este ano é própria, por isso, fornecedores não serão atingidos pela decisão.

dicass

Dicas para uma boa viagem

- Prefira uma alimentação leve e saudável;
- Beba mais líquidos para repor as perdas;
- Não deixe de usar protetor solar;
- Proteja os olhos com óculos escuros;
- Cuide da pele com hidratante;
- Vista roupas leves no calor;
- Use calçados confortáveis;
- Tenha sempre muito respeito com a natureza;
- Confira sempre a documentação necessária para a viagem;
- Leve seus remédios de uso pessoal.



APR

Procedimento estabelece análise de condições de segurança em atividades agrícolas e industriais

A Análise Preliminar de Risco - APR é a base para todos os programas de prevenção de acidentes, uma vez que através dela segue-se o reconhecimento e controle. Nos programas de gestão de segurança na empresa, a APR está presente em diversas etapas e de forma variada de acordo com cada situação específica; inclusive na concepção de novos projetos. Em outras palavras, a APR é o procedimento que antecipa os possíveis riscos que serão gerados. Nesse contexto, o conceito de análise preliminar de riscos vem ao longo dos anos sendo disseminado entre todos, especialmente, entre os funcionários operacionais.

A Análise Preliminar de Riscos inserida nas

ordens de serviço teve seu início de forma sucinta na Oficina Mecânica automotiva, onde ganhou força para ser ampliada para as outras áreas agrícolas e industriais. O Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, em conjunto com os Setores de controle e de manutenção agrícola e industrial promoveram melhorias nas Ordens de Serviço, inserindo nas mesmas uma base de observação que contempla os riscos principais e mais comuns, além daqueles que geram maiores danos se vierem a se materializar. Paralelamente a isso foi criado um módulo de treinamento que visa aprimorar a técnica de APR, de forma que todos os usuários das ordens de serviço possam efetuar um levantamento minucioso dos riscos antes de realizar qualquer tarefa e tomar

antecipadamente medidas de controle, para garantir a realização do serviço sem danos pessoais, patrimoniais e ambientais. A APR está amparada em procedimento corporativo do sistema da qualidade com o título "Análise preliminar de riscos na ordem de serviço – agrícola e industrial – PO ARH 001-0", que serve de base para o desenvolvimento do treinamento dos funcionários. É um rico material de apoio cujo sucesso depende da utilização efetiva e sistemática por parte dos funcionários, sob a constante observação dos gestores.

"Garantir o desenvolvimento da cultura de segurança na empresa é uma tarefa constante, por isso estabelecer ações que levem os funcionários a pensar e refletir sempre sobre todos os cuidados que devem ser tomados, antes e durante uma operação no dia-a-dia de seu trabalho faz parte da diretriz do Sistema de Gestão de Segurança da empresa", esclarece Vanderlei da Silva Gusmão – Técnico de Segurança Senior. "Como as Ordens de Serviço chegam a todos os que têm uma atividade a ser desempenhada, era fundamental complementá-la com uma relação de itens que direcionasse a sua avaliação", conclui.

"Acreditamos no valor da APR, pois constatamos seu alcance na redução do índice de acidentes das áreas onde está implantada a mais tempo, como é o caso da manutenção automotiva", avalia William Donizete Serapião – Técnico de Segurança do Trabalho Pleno.



A APR nas Ordens de Serviços faz parte das rotinas de trabalho agrícola e industrial

PPR ACUMULADO - período de apuração até 31 de outubro de 2009

USINA DA PEDRA

| | Índices | | |
|-----------------------------|--------------|---------|----------|
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | Distribuição | Grupo I | Grupo II |
| TERRA CANA | 86,4% | 51,00% | 72,00% |
| REND. ENERG. COLHEITADEIRAS | 6,0 | 11,10% | 15,50% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 0,9590 | 4,80% | 6,80% |
| TOTAL | 63,3 | 7,20% | 10,20% |
| | | 74,10% | 104,50% |

USINA BURITI

| | Índices | | |
|-----------------------------|--------------|---------|----------|
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | Distribuição | Grupo I | Grupo II |
| TERRA CANA | 86,3% | 31,00% | 44,00% |
| REND. ENERG. COLHEITADEIRAS | 5,2 | 13,60% | 19,00% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 0,9670 | 6,00% | 8,50% |
| TOTAL | 60,1 | 10,80% | 14,30% |
| | | 61,40% | 85,80% |

USINA IBIRÁ

| | Índices | | |
|-----------------------------|--------------|---------|----------|
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | Distribuição | Grupo I | Grupo II |
| TERRA CANA | 84,3% | 23,00% | 32,00% |
| REND. ENERG. COLHEITADEIRAS | 4,5 | 18,60% | 26,00% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 0,8950 | 1,20% | 1,70% |
| TOTAL | 58,9 | 10,80% | 14,30% |
| | | 53,60% | 74,00% |

USINA IPÊ

| | Índices | | |
|-----------------------------|--------------|---------|----------|
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | Distribuição | Grupo I | Grupo II |
| TERRA CANA | 87,6% | 71,00% | 100,00% |
| REND. ENERG. COLHEITADEIRAS | 7,5 | 3,60% | 5,00% |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 1,0780 | 10,80% | 14,30% |
| TOTAL | 58,7 | 0,00% | 0,00% |
| | | 85,40% | 119,30% |

Entressafra

Nova estratégia muda rotina da manutenção industrial

O planejamento da manutenção de entressafra nas unidades do grupo Pedra, este ano, teve uma orientação diferente dos anos anteriores. Com o período de safra mais longo e menos tempo para realizar o trabalho de manutenção, a empresa se organizou para antecipar alguns serviços que não dependem da parada de entressafra. Com aproximadamente 30 dias a menos no calendário, as operações de manutenção começaram ainda durante a safra. Contratação de funcionários, compras de materiais, além de alguns serviços, foram iniciados mais cedo para agilizar o trabalho antes de terminar a safra.

A equipe de Manutenção Industrial (Caldeiraria, Instrumentação, Elétrica, Mecânica, Civil e Áreas do Processo) direcionou sua atuação para identificar soluções adequadas à necessidade dos

procedimentos de manutenção que o

momento exige, garantindo sempre a qualidade, a segurança e a produtividade dos serviços e processos industriais. “Estão sendo realizadas cuidadosas avaliações dos processos industriais para definir as melhores práticas e alternativas para todas as unidades do grupo”, afirma o coordenador de Planejamento e Manutenção Industrial, Walisson Deiber Rodrigues. “O trabalho de manutenção, baseado na avaliação preditiva gerou informações confiáveis sobre as possibilidades de melhoria dos procedimentos de manutenção. Assim, podemos definir, por exemplo, novos materiais que aumentam a vida útil de alguns equipamentos e, organizar a manutenção visando otimizar os recursos humanos e materiais com os quais a empresa conta”, conclui Walisson.

A estratégia de antecipar alguns serviços

de manutenção de entressafra levou

a organização de grupos de trabalho que realizam tarefas não dependendo da parada dos equipamentos. Com os próprios funcionários estão sendo feitos, desde revisão em bombas até serviços de caldeiraria e soldagem.

Calendário de Férias Industriais

Este ano as férias da indústria também estão com calendário diferente por conta da entressafra mais curta. O período será de 20 dias a partir do dia 21 de dezembro, com exceção apenas para os funcionários que tenham necessidades legais definidas pelo Recursos Humanos e para os que estejam incluídos no programa de viagens “De Malas Prontas”. O período restante de férias será definido por cada setor de acordo com suas necessidades específicas. ■

Suporte Corporativo Industrial

Novo setor traz padronização e integração entre os processos industriais

Mais uma safra está chegando ao fim, mas no Grupo Pedra Agroindustrial um novo setor tem muito trabalho pela frente. Estamos falando do Suporte Corporativo Industrial, que foi criado no início desta safra, a fim de atender as quatro unidades do grupo. Os objetivos deste setor são padronizar ações de processos e manutenções, estabelecendo as melhores práticas, criar um padrão adequado de trabalho para o grupo e aplicar as melhores ações para cada unidade buscando sempre redução de custos e melhoria da qualidade dos produtos e segurança nos processos.

Cada unidade do grupo possui representantes que trabalham juntos com este novo setor, além de uma equipe experiente, formada por funcionários de áreas distintas e com vários anos de empresa, visitam as unidades do grupo com frequência. A equipe recebeu formação adequada e participou de cursos de qualificação e reciclagem, unindo assim experiência e conhecimento.

Segundo o coordenador Walisson Rodrigues

“a padronização de processos unifica as quatro unidades do grupo, o suporte corporativo nada mais é do que um elo entre os setores. As experiências já vividas em um determinado processo, em uma determinada unidade, podem ser usadas como fator de objetividade em outra, também podemos identificar qual o melhor procedimento a ser aplicado a cada usina e adaptá-los de forma que se tornem funcionais àquela realidade”. Para Aparecido Donizete, Analista de Processo, “o desafio do suporte corporativo industrial é muito grande, temos procedimentos diferentes para processos e

manutenção em cada unidade, é necessário muito entrosamento e boa comunicação. Imagina a dificuldade de avaliar todos os processos e verificar o que é aplicável para cada unidade”.

Ainda há muito que ser feito, mas se depender da motivação e o comprometimento da equipe muitos resultados positivos virão. “Em dezembro concluo meu curso de Tecnólogo de Açúcar e Alcool. Os outros colegas da equipe também estão estudando, tudo isso para melhor desenvolver nosso trabalho. Mais um desafio que está sendo vencido”, conclui Donizete. ■



Identificar boas práticas de manutenção em cada unidade é uma das ações da equipe do Suporte Corporativo Industrial

Audiência Pública

Usina Buriti apresenta projeto de ampliação

No dia 19 de novembro foi realizada a Audiência Pública para validar o projeto de ampliação agrícola e industrial da Usina Buriti. A audiência é um procedimento estabelecido pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado

de São Paulo, para que a sociedade conheça, avalie e se pronuncie com relação ao projeto.

Em junho de 2009, a Buriti protocolou junto à Secretaria do Meio Ambiente o EIA/RIMA – Estudo de Impacto Ambiental e o



Todas as etapas do projeto foram apresentadas durante a audiência em Buritizal

Reflexão

Equilíbrio Financeiro

As dívidas que prejudicam a sua vida e a do meio ambiente

O dinheiro ocupa um importante papel na vida das pessoas, pois tem a capacidade de proporcionar a satisfação das necessidades humanas individuais e sociais e o poder de quase tudo comprar, concretizando a maioria dos nossos desejos.

Embora se diga que o dinheiro não compra a felicidade, a verdade é que, na sociedade de hoje, tudo gira em torno dele. A associação do dinheiro com a felicidade não depende do quanto você ganha, mas de como você gasta. As diferentes formas de utilizá-lo podem contribuir ou destruir seu patrimônio. Ainda mais neste fim de ano, em que os desejos por compras aumentam com o Natal e as férias e se somam com os gastos adicionais como IPTU e IPVA. Porém, não é só isso. E se você ficasse sabendo que os gastos elevados e

descontrolados, além de gerar dívidas e inadimplência, ainda prejudicam o meio ambiente?

É isso mesmo, o consumo, que é vital para a sobrevivência e para o funcionamento da sociedade, se for exagerado e irresponsável, pode colocar em risco a sua vida e a de nosso planeta.

Hoje consumimos mais do que o planeta tem condições de repor!

Precisamos separar o que é necessário do que é desejado, refletir sobre o desperdício no consumo. Às vezes estamos com dívidas de compra de produtos que mal usamos.

Ser consumidor consciente gera economia e protege o meio ambiente.

E você? Como administra seu dinheiro? Você é um consumidor consciente ou consumista? Veja em qual desses tipos de

Relatório de Impacto do Meio Ambiente,

o qual utiliza-se de estudos técnicos e científicos para demonstrar a viabilidade ambiental do projeto. Apresentar esse estudo a toda a sociedade é uma condição legal para que o projeto seja aprovado.

Depois disso há ainda a avaliação técnica do DAIA – Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente para que seja emitida a Licença Ambiental Prévia.

Estiveram na audiência autoridades municipais e estaduais, entre elas, o prefeito Agliberto Gonçalves, o vice-prefeito Jaime Furtado Sobrinho, vereadores, representantes CETESB, da Vigilância Sanitária e da Polícia Ambiental do estado. Segundo Nelson Blanco, Gerente Divisão Jurídica e Ambiental, com esse projeto a Usina Buriti poderá ampliar sua capacidade de moagem para 2,8 milhões de toneladas de cana.

consumidores você se encaixa.

Consciente:

- Não compra tudo o que vê e o que quer;
- planeja os seus gastos, reflete e prioriza antes de comprar;
- pesquisa preços e compra de acordo com suas possibilidades;
- conhece e defende os seus direitos;
- exige qualidade.

Consumista:

- Compra por impulso;
- nem sempre compra o que é necessário;
- acumula coisas inúteis que pouco usará;
- imita os outros.

Alienado:

- Não conhece os seus direitos;
- Não exige os seus direitos;
- Não pesquisa preços;
- Não tem objetivos definidos.

Doação de Imposto de Renda para o CMDCA

Conheça esse mecanismo legal e pratique um ato voluntário

A doação, qualquer que ela seja, é um exercício de cidadania e uma participação voluntária, além de ser uma preocupação concreta com a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Nas dias atuais, é comum recebermos inúmeras ligações, de serviços de tele-marketing de instituições, solicitando nossa ajuda através de doações em dinheiro. E, muitas vezes, temos inúmeras dúvidas e criamos uma resistência, impedindo que realizemos esse ato.

Mas, você sabia que existe uma lei que permite fazer doações ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e deduzi-las no Imposto de Renda?

Embora a doação seja um ato voluntário, é necessário que os cidadãos conheçam os



Faça a diferença, utilize parte do seu Imposto de Renda em projetos do seu município

mecanismos legais disponíveis em termos de incentivos fiscais.

Porém, é importante ressaltar que não é mais permitida a dedução das doações efetuadas diretamente a qualquer entidade, mesmo aquelas que desenvolvam atividades de proteção a crianças e adolescentes. Participam do benefício apenas as doações feitas em nome dos fundos controlados pelos conselhos de direitos da criança e do adolescente, ou seja, o CMDCA.

Essa lei tem como objetivo fomentar a arrecadação de doações e permitiu que o contribuinte, seja ele pessoa física ou jurídica, deduzisse do imposto devido, na declaração do Imposto sobre a Renda, o total das doações efetuadas.

Assim, uma parcela do imposto devido ao Governo Federal, pode ser aplicada diretamente em programas desenvolvidos pelo CMDCA do seu município.

Pessoa Física - As pessoas físicas podem fazer doações ao CMDCA e apurar na declaração de ajuste anual, desde que:

- Seja entregue o Modelo de Declaração Completo. Atenção: Não é permitida a destinação da doação de pessoa física que apresente a declaração simplificada;

- Estejam munidas de documentos comprobatórios das doações, emitidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA);

- O valor da doação não poderá ultrapassar 6%

do imposto apurado na declaração.

O contribuinte deverá:

- Informar os pagamentos efetuados na "Relação de Pagamentos e Doações Efetuados", com o nome da instituição beneficiada, o CNPJ, código e valor pago.

- Conservar os comprovantes emitidos pelas instituições beneficiadas durante o prazo decedencial. Por exemplo: os comprovantes de doações efetuadas no ano-calendário de 2009 devem ser mantidos em boa guarda, até 31 de dezembro de 2015, à disposição da Secretaria da Receita Federal.

As doações podem ser feitas até o dia 30 de dezembro, através de depósito efetuado, exclusivamente, em conta corrente do CMDCA da sua cidade, utilizando formulário específico para este fim.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente também possui um serviço público de prestação de contas das doações recebidas e da aplicação desses recursos, o que gera credibilidade e transparência, além de ser uma garantia ao doador.

Para esclarecer dúvidas acesse o site www.tributocidadania.org.br ou procure o CMDCA de sua cidade, onde você poderá obter os esclarecimentos necessários.

Para saber qual o CMDCA mais próximo de você procure o Serviço Social da sua unidade.

Obra do Salão Paroquial recebe doação de 15 mil reais da Pedra

A paróquia Nossa Senhora das Dores Arcebeu da Pedra Agroindustrial a doação de 15 mil reais para apoiar as obras de construção do Salão Paroquial, junto à Capela Nossa Senhora Aparecida.

O recurso está sendo utilizado na edificação da cobertura metálica do salão, um local onde serão realizadas várias atividades da paróquia, como por exemplo, eventos, cursos, reuniões, etc.



Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Amanhã

Autor: Guilherme Arantes

Amanhã!
Será um lindo dia
Da mais louca alegria
Que se possa imaginar

Amanhã!

Redobrada a força
Prá cima que não cessa

Há de vingar

Amanhã!

Mais nenhum mistério
Acima do ilusório
O astro rei vai brilhar

Amanhã!

A luminosidade

Alheia a qualquer vontade

Há de imperar!

Há de imperar!

Amanhã!

Está toda a esperança
Por menor que pareça
Existe e é prá vicejar

Amanhã!

Apesar de hoje
Será a estrada que surge
Prá se trilhar

Amanhã!

Mesmo que uns não queiram
Será de outros que esperam
Ver o dia raiar

Amanhã!

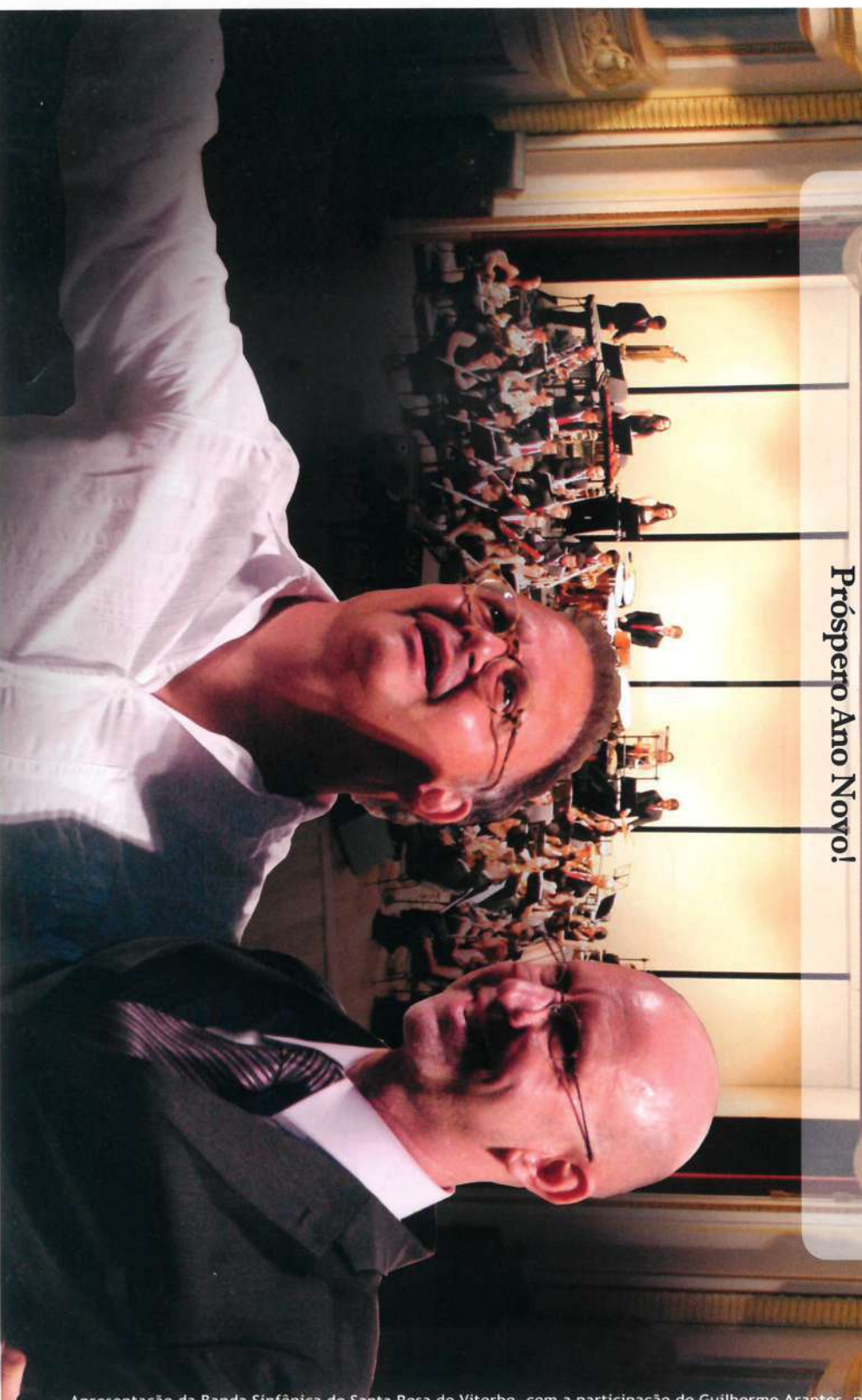
Ódios aplacados
Temores abrandados

Será pleno!

Será pleno!

Feliz Natal e um

Próspero Ano Novo!



Apresentação da Banda Sinfônica de Santa Rosa de Viterbo, com a participação de Guilherme Arantes, no Teatro Pedro II.

Foto: Ricardo Henrique de Carvalho



Pedra Agroindustrial S/A